



APRENDA COM O CINEMA

Os dilemas da vida executiva, a busca da realização no trabalho e até as brigas com o chefe estão no roteiro dos lançamentos de Hollywood. Dá para tirar muitas lições para a carreira com esses blockbusters e ainda curtir um bom filme → BRUNOATHAVDE

THE COMPANYMEN

John Wells, EUA, 2010, drama, com Ben Affleck, Chris Cooper e Tommy Lee Jones

POR QUE VALEA PENA VER

The Company Men aborda uma situação para a qual a maioria das pessoas não está preparada: a demissão. Calma, a ideia não é deixá-lo deprimido durante o fim de semana. O filme é repleto de passagens irônicas e bem-humoradas e faz refletir sobre a relação entre trabalho e valores pessoais e a importância de se ter um plano B para a carreira.

PONTO ALTO

O diretor e roteirista John Wells conta a trajetória de três altos executivos da GTX, corporação global de transportes, que repentinamente perdem o emprego. Numa das cenas mais emblemáticas, o administrador Phil Woodward (Chris Cooper) é demitido depois de 30 anos de casa e encaminhado para uma consultoria para adequar seu currículo. Uma headhunter, contratada pela empresa que o demitiu, risca com caneta vermelha vários itens listados em seu histórico profissional e o orienta a não colocar nenhuma experiência anterior aos anos 90 e a pintar o cabelo imediatamente. Phil, incrédulo e sem reação, ouve as recomendações da consultora.

AS LIÇÕES PARA A SUA CARREIRA

"O ponto fundamental da demissão é a perda da identidade corporativa. Ao ser demitido, você perde esse status, e a autoestima tende a ir lá embaixo. Existe uma preocupação com o futuro e com sua imagem perante a família e os amigos", diz o consultor Gutemberg B. de Macedo, autor do livro *Fui Demitido. E Agora? A Demissão Não É o Fim*. Conhecer os fatores externos que afetam a sua empregabilidade (Centrada de nova tecnologia, por exemplo) é o primeiro passo para não ser surpreendido pelo cartão vermelho do gestor ou do RH. Também é importante conhecer suas ambições, seus valores, seus pontos fortes e fracos. Esse exercício exige uma autoanálise — um considerável conhecimento de si mesmo —, e ajuda a identificar em que área ou empresa você tem chance de aportar seu conhecimento.



PATRÕES INFERNAIS

(Horrible Bosses) Seth Gordon, EUA, 2010, comédia, com Kevin Spacey, Colin Farrell e Jennifer Aniston

POR QUE VALEA PENA VER

Antes de tudo, para dar boas risadas. Mostra até que ponto o chefe influi na felicidade dos funcionários. No filme, três amigos conspiram contra os gestores e planejam matá-los para se livrar dos superiores que lhes roubam o humor durante o dia e o sono à noite.

PONTO ALTO

Os amigos Nick (Jason Bateman), Kurt (Jason Sudeikis) e Dale (Charlie Day) não toleram seus respectivos chefes bonitinhos, certinhos e supermotivados para fazer tudo pela empresa. Até que um dia eles conhecem, durante uma happy hour pós-expediente, um ex-executivo (Jamie Foxx) que está disposto a ajudar os três colegas a pôr um ponto final em seus problemas, eliminando os chefes, interpretados por Kevin Spacey, Colin Farrell e Jennifer Aniston.

AS LIÇÕES PARA A SUA CARREIRA

Primeiro, nenhum plano é à prova de erros (descubra no filme). Segundo, se o seu superior está lhe causando gastrite, é hora de começar a procurar outro emprego.



LARRYCROWNE

Tom Hanks, EUA, 2010, comédia romântica, com Tom Hanks, Julia Roberts, Bryan Cranston

POR QUE VALEA PENA VER

É a história de um recomeço profissional. Com dívidas e sem rumo na carreira, o quarentão Larry Crowne (Tom Hanks) decide voltar para a universidade e obter seu diploma, oportunidade que não teve na adolescência. O objetivo de Larry é dar um novo rumo à sua vida pessoal e profissional.

PONTO ALTO

Larry Crowne mostra que é possível descobrir novas aptidões em qualquer fase da vida. O personagem de Tom Hanks encontra novo ânimo ao virar estudante e conhecer os sonhos e ambições de jovens que ensaiam os primeiros passos no mundo do trabalho.

AS LIÇÕES PARA A SUA CARREIRA

Poucas pessoas definem um plano profissional alternativo quando estão no auge de sua trajetória no trabalho. É o caso de Larry, que, antes de decidir retomar os estudos, era um líder de equipe na empresa em que trabalhava. Como perdeu o trabalho por causa de uma reestruturação interna, foi forçado a repensar a carreira e a reorganizar as próprias finanças.